UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

Cesta Básica tem variação de 1,83% em Outubro 2021

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em outubro de 2021, variação positiva de **1,83%** contra **1,60%** em setembro próximo passado.

Para o seu cálculo, a pesquisa do Setor de Índice de Preços ao Consumidor – IPCMOC baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

Os resultados das pesquisas realizadas em 2021 podem ser visualizados na Tabela 1

Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro a outubro de 2021

Mês	***Valor da Cesta Básica***	***Variação Mensal (%)***	***Percentual de gasto em relação ao Salário Mínimo (%)***	***Tempo de trabalho mensal para aquisição da cesta básica***
Janeiro	422,48	0,95	38,41	105h 08’
Fevereiro	418,02	-1,06	38,0	104h 01’
Março	414,02	-0,95	37,64	103h 02’
Abril	409,13	-1,18	37,19	101h 48’
Maio	412,54	0,83	37,50	102h 38’
Junho	406,80	-1,39	36,98	101h13’
Julho	411,82	1,23	37,44	102h 26’
Agosto	423,88	2,93	38,53	105h 29’
Setembro	430,70	1,60	39,15	107h 11’
Outubro	438,62	1,83	39,87	109h 08’

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 1.100,00 (Hum Mil e Cem Reais utilizou, em outubro de 2021, 39,87% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

Essa cesta custou ao trabalhador R$ 438,62 (Quatrocentos e Trinta e Oito Reais e Sessenta e Dois Centavos) em oposição a R$ 430,70 (Quatrocentos e Trinta Reais e Setenta Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 661,38 (Seiscentos e Sessenta e Um Reais e Trinta e Oito Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transporte.

Com relação às horas trabalhadas no mês de outubro de 2021, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 109 horas e 08 minutos, em oposição a 107 horas e 11 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas foram apresentadas nos itens: tomate, 14,26%; batata inglesa, 5,61%; café, 2,76%; margarina, 2,46%; açúcar, 2,34% e, leite pasteurizado tipo C, 1,77% .

As variações negativas foram apresentadas na banana caturra, -3,81%; arroz amarelão, -2,24%; feijão, -1,62% e, óleo de soja, -0,78%.

A carne Bovina de Segunda, a farinha de mandioca e o pão de sal mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de outubro de 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE OUTUBRO DE 2021

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		SETEMBRO	OUTUBRO	SETEMBRO	OUTUBRO	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	135,42	135,42	33h 43’	33h 43’	Estável
2. Leite tipo C	**6,0 l**	21,43	21,81	05h 20’	05h 25’	1,77
3. Feijão	**4,5kg**	26,6	26,17	06h 37’	06h 31’	-1,62
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	15,2	14,86	03h 47’	03h 42’	-2,24
5. Farinha	**3,0kg**	11,56	11,56	02h 52’	02h 52’	Estável
6. Tomate	**12,0kg**	53,63	61,28	13h 21’	15h 15’	14,26
7. Batata	**6,0kg**	19,24	20,32	04h 47’	05h 03’	5,61
8. Pão de Sal	**6,0kg**	90,54	90,54	22h 33’	22h 33’	Estável
9. Café	**300 g**	7,61	7,82	01h 53’	01h 56’	2,76
10. Banana-caturra	**7,5kg**	25,98	24,99	06h 28’	06h 13’	-3,81
11. Açúcar	**3,0kg**	9,4	9,62	02h 20’	02h 23’	2,34
12. Óleo	**750ml**	6,36	6,31	01h 35’	01h 34’	-0,78
13. Margarina	**750g**	7,73	7,92	01h 55’	01h 58’	2,46
TOTAL		**430,70**	**438,62**	**107h 11’**	**109h 08’**	**1,83**

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Considerações

Em outubro de 2021 a inflação permanece com patamares elevados acumulando uma alta de 8,49 no ano. Em Montes Claros, conforme esperado, o resultado de outubro retrata o significativo peso do grupo Transporte advindo dos aumentos dos combustíveis, do grupo alimentação e do Grupo Habitação orçamento das famílias, sendo estes os grupos de maior variação no mês.

Ressalta-se que dois dos sete grupos que fazem parte IPC-Moc perderam força e migraram para deflação: Vestuário, com variação de -0,44% e Educação e Despesas Pessoais,

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

-0,02%.

As elevações dos preços dos combustíveis previstos para o próximo mês sinalizam que em novembro a inflação continue em alta.